



Ação do sulfentrazone sobre a superfície foliar de plantas daninhas

Rhayza Maduro Alves¹, Patricia Andrea Monquero²

CCA/UFSCar¹, CCA/UFSCar²

O conhecimento das características das superfícies foliares de plantas daninhas é um fator importante no controle eficaz e sustentável de plantas daninhas. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi caracterizar a superfície foliar de *Merremia aegyptia* (L.) Urban (Convolvulaceae), *Luffa aegyptiaca* Miller (Cucurbitaceae) e *Mucuna aterrima* Piper e Tracy (Fabaceae - Leguminosae) após a aplicação do sulfentrazone aplicado na dose recomendada. As sementes de *M. aegyptia*, *L. aegyptiaca* e *M. aterrima* foram semeadas em vasos contendo matéria orgânica e mantidas em casa de vegetação. Ao atingirem o segundo par de folhas, foram pulverizadas com o herbicida sulfentrazone. A análise foliar através de microscopia eletrônica de varredura foi realizada antes e cinco dias após a aplicação do herbicida. Para analisar a superfície adaxial e abaxial foliar foram retirados dois segmentos de aproximadamente 50 mm², totalmente expandidos, da região mediana das folhas jovens de cada espécie. As espécies apresentaram estômatos presentes na epiderme adaxial e abaxial. *M. aegyptia* mostrou estômatos paracíticos, tricomas tectores unicelulares na superfície abaxial, especialmente ao redor das veias das folhas, e ausência de cristais de ceras epicuticulares. *L. aegyptiaca* foi caracterizada por ter estômatos anomocíticos, tricomas glandulares e tricomas multicelulares em ambos os lados da folha, e sem a presença de cristais de ceras. *M. aterrima* mostrou estômatos anisocíticos, tricomas glandulares e unicelulares em ambos os lados, assim como uma grande quantidade de cristais de cera epicuticulares. O sulfentrazone provocou modificações em características foliares de *L. aegyptiaca* que apresentaram células epidérmicas e tricomas plasmolisados e *M. aterrima* como corrosão de ceras epicuticular, plasmólise em tricomas e em células subsidiárias, não foram observadas modificações na superfície de *M. aegyptia*.

Palavras-chave: caracterização foliar, fitotoxicidade, tricomas, estômatos

Apoio: FAPESP